

# O ENSINO DA BIBLIOTECONOMIA E ARQUIVOLOGIA NO URUGUAI: EVOLUÇÃO HISTÓRICA<sup>1</sup>

**Patricia Daniela Petrocelli**

Faculdade de Informação e Comunicação, Instituto de Informação (UDELAR)

Professora Assistente do curso de Biblioteconomia

E-mail: patricia.petrocelli@fic.edu.uy

**Resumo:** Este artigo apresenta um relato sobre a evolução histórica do ensino da Biblioteconomia e Arquivologia no Uruguai desde sua criação até 2017. Relata distintos fatos sucedidos nesse período, leis, currículos, nomes dos cursos e respectivos títulos outorgados. Também aborda o ensino das profissões no interior do país, a oferta de cursos de graduação e pós-graduação e, o processo de transformação da Escola de Biblioteconia na atual Faculdade de Informação e Comunicação da Universidade da República do Uruguai, com novo prédio em Montevideu.

**Palavras-chave:** Arquivologia. Uruguai. Arquivologia - Ensino. Biblioteconomia. Biblioteconomia - Ensino.



## 1 INTRODUÇÃO

A formação da área de Biblioteconomia no Uruguai começou nos princípios da década de quarenta quando em 1943, um destacado engenheiro, professor, congressista, servidor público e pensador, chamado Federico E. Capurro impulsionou a criação de uma escola que ofereceria a capacitação necessária para promover a leitura e para que os livros chegassem às mãos do leitor (Musso, 1969, p.21-22).

O engenheiro solicitou ao senhor Arthur Groop, bibliotecário norte-americano então Diretor da Biblioteca Artigas-Washington, que organizasse uma escola de bibliotecários no Uruguai, que começou funcionar no dia 23 de março de 1943 em Montevideu, em um prédio da Associação de Engenheiros do

---

<sup>1</sup> Parte do conteúdo deste artigo foi apresentada em uma palestra com o mesmo título o dia 01/06/2017 na Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC). A autora participou como professora convidada pelo Programa Escala Docente (AUGM). As fotografias são do acervo pessoal.

Uruguai. Pertencendo então ao âmbito privado, foi nomeada Escola de Bibliotecnia. Segundo Ziegler (1967, p.14-15) o curso tinha apenas um ano de estudo até 1950, outorgando aos graduados o título de *Bibliotécnico*.

Devido ao aumento da procura pelo curso, o engenheiro Capurro apresentou um projeto de lei com visão de oficializar a Escola e profissionalização da atividade bibliotecária no país. O mesmo foi aprovado pelo Congresso no dia 14 de agosto de 1945 (Lei n. 10.638), a Escola de Bibliotecnia então passou a formar parte da Universidade da República<sup>2</sup> (UDELAR) mudando o nome para Escola Universitária de Bibliotecnia (Últimas Notícias, 1993).

Em 1951 se aprovou um novo currículo do curso de Biblioteconomia de 2 anos de formação para obter o título de *Bibliotecário*.

A partir de 1959, Petrocelli (1998, p.5) menciona que a Escola Universitária de Bibliotecnia passou a depender do Conselho Diretivo Central (CDC) da Universidade da República que, no dia 22 de novembro de 1965, aprovou um novo currículo do curso de 3 anos. O novo currículo foi implantado em março de 1966 e trouxe novas exigências para os professores e estudantes. Estes últimos deveriam ter o secundário completo (que corresponde ao atual Ensino Médio no Brasil) ou ter feito curso de professor de primário, além de ter um curso de datilografia em um instituto oficial. Estas exigências repercutiram negativamente na quantidade de matrículas.

Em 1967 a Escola Universitária de Bibliotecnia mudou seu nome para Escola Universitária de Biblioteconomia e Ciências Afins (EUBCA), formando graduados com título de

---

<sup>2</sup>A Universidade da República (UDELAR), comemorará 168 anos de história e sendo até o presente momento a maior universidade de Uruguai, que tem mais de 140 cursos de graduação e mais de 200 cursos de pós-graduação. É uma universidade pública, laica e gratuita que está na capital Montevidéu e que cada vez mais descentraliza os cursos no interior do país. Cabe agregar que só se pode estudar Biblioteconomia ou Arquivologia na Universidade da República e que não existe outra universidade que ofereça essa possibilidade.

*Bibliotecólogo*. A partir de 1976 a instituição agregou o nome de Capurro passando a chamar-se Escola Universitária de Biblioteconomia e Ciências Afins “Eng. Federico E. Capurro”.

Em 27 de fevereiro de 1974, o Regulamento Orgânico das Faculdades da Universidade da República dispôs a criação do Departamento de Documentação e Biblioteca em todas as Faculdades.

No ano 1983 cria-se o curso de Arquivologia com 2 anos de estudo, mas em 1987 aprovam-se novas modificações aos currículos dos cursos, aumentando obrigatoriamente a 4 anos o curso de Biblioteconomia para obter o título de *Licenciado*<sup>3</sup> em *Bibliotecología*, e para o título de *Archivólogo* seriam 3 anos de estudo. Estes currículos dos cursos definiram uma nova hierarquização de seus conteúdos, reconfigurando as profissões, seus fundamentos, seu enfoque social e a inclusão de nova tecnologia para o tratamento da informação. Os currículos dos cursos foram modificados novamente em 1993.

## 2 TRANSFORMAÇÃO EM FACULDADE

Em 2009 a Escola Universitária de Biblioteconomia e Ciências Afins “Eng. Federico E. Capurro”, conjuntamente com a Licenciatura em Ciências da Comunicação (LICCOM), trabalharam em um projeto com o objetivo de que ambas as áreas integrassem uma Faculdade cuja implementação total se deu de modo gradual, em diversas etapas.

Nesse processo de transformação atualizaram-se os currículos dos cursos. Os atuais currículos (UDELAR, 2012) aprovados em 2012, são de 4 anos (8 fases, 360 créditos<sup>4</sup> mínimos) e exigem um trabalho de conclusão de curso para obter o título de *Licenciado en Bibliotecología* ou de *Licenciado em Archivología*<sup>5</sup>.

---

<sup>3</sup>*Licenciado en Bibliotecología* equivale a Bacharel em Biblioteconomia.

<sup>4</sup>Um crédito equivale a 15 horas de trabalho do estudante.

<sup>5</sup>*Licenciado en Archivología* equivale a Bacharel em Arquivologia.

Em 2013 o Conselho Diretivo Central da Universidade da República aprovou a criação da Faculdade de Informação e Comunicação (UDELAR, 2014).

A última etapa finalizou quando em fevereiro de 2017 se inaugurou um novo prédio de 8.500 m<sup>2</sup>, localizado no bairro Parque Rodó com a entrada principal pela rua San Salvador.

**Foto 1** - Entrada principal, esquina das ruas San Salvador e Juan D. Jackson



De acordo com a página web oficial da Universidade da República (UDELAR, 2017) o prédio contém atividades para quase 4000 estudantes, 200 professores e 80 funcionários. Nos andares inferiores está a administração, direção, conselho, autoridades, vigilância e manutenção, uma sala de aula magna com 300 lugares, a cantina e dois pátios. No segundo andar, se localiza a biblioteca, a mais ampla e melhor equipada da Universidade da República, tanto pelo seu mobiliário como por seu acondicionamento acústico e térmico, com dezenas de terminais de consulta para estudantes e pesquisadores, salas de estudo em grupo, arquivo passivo e ativo, entre outras instalações.

**Foto 2 - Biblioteca.**



No último andar estão as salas de gravações e edição de áudio e vídeo, junto a um estúdio de televisão preparado para sustentar equipamento completo, camarins e depósitos. No mesmo andar está a Rádio Universitária – 89.1 FM UNI Radio<sup>6</sup>- e, além disso, distribuíram-se 14 salas de aula de diferentes tamanhos, salas para professores e uma sala de informática com 40 terminais. O prédio tem acessibilidade com elevadores e banheiros adaptados, tem ainda um sistema de ar condicionado de alta eficiência energética e baixa manutenção que permite o controle independente da temperatura nos distintos espaços. Também a Faculdade de Informação e Comunicação compartilha muitas salas de aula com outros cursos de outras Faculdades da Universidade da República.

O estabelecimento tem uma particularidade, porque no prédio da Faculdade de Informação e Comunicação também há uma igreja, que não forma parte da Universidade, mas está no

---

<sup>6</sup>UNI Radio <<http://www.uniradio.edu.uy>>

mesmo quarteirão. Outra característica da Faculdade de Informação e Comunicação é que conserva parte original da estrutura do antigo orfanato Dámaso Antonio Larrañaga, uma construção feita pelo arquiteto Víctor Rabú em 1873 que se localizava no mesmo endereço que a Faculdade ocupa atualmente.

**Foto 3-** Esquina das ruas Gonzalo Ramírez e Juan D. Jackson



O investimento total na Faculdade de Informação e Comunicação foi aproximadamente de 19 milhões de dólares na infraestrutura e de 1 milhão de dólares no equipamento.

Aí é onde atualmente os Institutos de Informação e Comunicação levam adiante projetos em parcerias de pesquisa e ensino, oferecem 3 cursos de graduação (Biblioteconomia, Arquivologia e Comunicação) e 1 de pós-graduação (Mestrado em Informação e Comunicação). Também a Faculdade de Informação e Comunicação é corresponsável com outras faculdades na formação do Diploma em Estudos de Gestão Cultural.

### 3 ALGUMAS LEIS

Depois de quase 72 anos de história se pode dizer que a Biblioteconomia no Uruguai é reconhecida como uma profissão na sociedade onde muitas bibliotecas e centros de informação têm em consideração a necessidade de contar com pessoal formado e capacitado.

No caso da Arquivologia, três leis constituem os principais fundamentos para o trabalho dos arquivistas nos arquivos públicos<sup>7</sup>, das quais se apresenta alguns artigos.

A lei n. 18.220 que cria o Sistema Nacional de Arquivos:

Artigo 6 (Sistema Nacional de Arquivos) -  
Cria-se o Sistema Nacional de Arquivos que será composto pelo conjunto de Arquivos Públicos do Uruguai e os privados que se integrem a ele, com o único objetivo de possibilitar a normalização dos processos arquivísticos.

A Lei n. 18.331 dispõe sobre a Proteção de Dados Pessoais e Ação “Habeas Data”:

Artigo 14. Direito de Acesso - Todo titular de dados pessoais que previamente comprove sua identificação com o documento de identidade ou respectivo, terá direito a obter toda a informação sobre si mesmo que se ache em bancos de dados públicos ou privados. Este direito de acesso só poderá ser exercido de forma gratuita a intervalos de seis meses, salvo se tiver outro entendimento jurídico[...]

---

<sup>7</sup>Tradução feita pela autora.

A Lei n. 18.381 dispõe sobre o Direito de acesso à Informação Pública:

Artigo 3. (Direito de acesso à informação pública).- O acesso à informação pública é um direito de todas as pessoas, sem discriminação por razão de nacionalidade ou caráter do solicitante, e que se exerce sem necessidade de justificar as razões pelas que solicita a informação.

Com relação à pesquisa, a Biblioteconomia trabalha em distintas linhas, com financiamento da Faculdade e da Comissão Setorial de Investigação Científica (CSIC). No caso da Arquivologia alguns docentes têm começado a transitar na área da pesquisa ou desenvolvendo projetos em seu trajeto como docente. Além disso, fizeram-se muitos convênios com instituições públicas onde participaram docentes e estudantes para a organização de seus arquivos e para o estabelecimento do modelo de gerenciamento documentário em toda a Instituição. Por exemplo, interveio-se: no Senado da República, Administração Nacional de Combustíveis, Álcool e *Pórtland* (ANCAP), Banco de Previsão Social (BPS) e Ministério de Transporte e Obras Públicas (MTO), entre outros<sup>8</sup>.

#### **4 MATRÍCULAS E GRADUADOS NOS CURSOS DE GRADUAÇÃO**

Até o presente momento não se registraram ainda graduados do currículo de 2012 em ambos cursos, por isso, abaixo apresenta-se a quantidade de estudantes e graduados dos últimos anos considerando o currículo de 1987. Os dados se referem aos cursos realizados em Montevideu.

---

<sup>8</sup>Informação proporcionada pela Professora Liliansa Gargiulo.

**Quadro 1** - Matrículas e Graduados de Biblioteconomia e Arquivologia em Montevideu (2010- mar. 2017)

Matrículas 2010: 157 Biblioteconomia: 74 Arquivologia: 83	Graduados 2010: 26 <i>Lic. en Bibliotecología</i> : 14 <i>Archivólogo</i> : 12
Matrículas 2011: 138 Biblioteconomia: 59 Arquivologia: 79	Graduados 2011: 32 <i>Lic. en Bibliotecología</i> : 19 <i>Archivólogo</i> : 13
Matrículas 2012: 196 Biblioteconomia: 79 Arquivologia: 117	Graduados 2012: 35 <i>Lic. en Bibliotecología</i> : 12 <i>Archivólogo</i> : 23
Matrículas 2013: 163 Biblioteconomia: 79 Arquivologia: 76	Graduados 2013: 36 <i>Lic. en Bibliotecología</i> : 21 <i>Archivólogo</i> : 15
Matrículas 2014: 102 Biblioteconomia: 65 Arquivologia: 37	Graduados 2014: 42 <i>Lic. en Bibliotecología</i> : 22 <i>Archivólogo</i> : 20
Matrículas 2015: 157 Biblioteconomia: 100 Arquivologia: 57	Graduados 2015: 35 <i>Lic. en Bibliotecología</i> : 29 <i>Archivólogo</i> : 6
Matrículas 2016: 122 Biblioteconomia: 74 Arquivologia: 48	Graduados 2016: 43 <i>Lic. en Bibliotecología</i> : 10 <i>Archivólogo</i> : 33
Matrículas 2017: 110 Biblioteconomia: 69 Arquivologia: 41	Graduados 2016: 43 <i>Lic. en Bibliotecología</i> : 3 <i>Archivólogo</i> : 0

**Fonte:** Secretaria do Curso (Montevideu), mar. 2017

Outras duas regiões do Uruguai onde também se deram cursos de Biblioteconomia e Arquivologia são a cidade de Rivera e a cidade de Paysandú.

Entre os anos de 2001 e 2006 foram realizados cursos de Biblioteconomia e Arquivologia no Centro Universitário de Rivera que fica no noroeste do país. Dessa turma graduaram-se 25 *Archivólogos* e 20 *Licenciados en Bibliotecología* (UDELAR, 2010, p. 85).

Em 2006 foram realizados ambos cursos no Centro

Universitário de Paysandú, no nordeste do país, finalizando em 2011 e iniciando-se uma nova turma no segundo semestre de 2012; em 2017 vai começar a terceira turma de graduação.

**Quadro 2** - Matrículas e Graduados de Biblioteconomia e Arquivologia no Centro Universitário de Paysandú (2006- mar. 2017)

Matrículas 2006: 174 Biblioteconomia: 97 Arquivologia: 77	Graduados 2011: 6 <i>Lic. en Bibliotecología</i> : 0 <i>Archivólogo</i> : 6
Matrículas 2012: 136 Biblioteconomia: 39 Arquivologia: 97	Graduados 2012: 8 <i>Lic. en Bibliotecología</i> : 0 <i>Archivólogo</i> : 8
Matrículas 2017: 71 Biblioteconomia: 22 Arquivologia: 49	Graduados 2013: 2 <i>Lic. en Bibliotecología</i> : 2 <i>Archivólogo</i> : 0
	Graduados 2014: 2 <i>Lic. en Bibliotecología</i> : 2 <i>Archivólogo</i> : 0

**Fonte:** Secretaria do Curso (Paysandú), jun. 2017

Por último, se deve aclarar que na Faculdade de Informação e Comunicação da Universidade da República não existe exame vestibular e não tem limite de vagas até agora para matricular-se em um curso de graduação.

## 5 PÓS-GRADUAÇÃO

Uma vez que os estudantes obtêm o título podem fazer cursos de educação continuada e também o Mestrado em Informação e Comunicação (UDELAR, 2017) que foi implantado em 2011 e agora vai para a terceira turma, o qual tem como objetivos gerais:

- a) Promover a investigação da qualidade em informação e comunicação através da formação de recursos humanos qualificados.

- b) Gerar massa crítica, pesquisa e produção de conhecimento em consonância com as necessidades, as preocupações e projeção das áreas de informação e comunicação na nossa sociedade.
- c) Desenvolver as tarefas da informação e comunicação no nível de pós-graduação.

O curso é de dois anos, distribuídos ao longo de 4 fases com disciplinas obrigatórias e optativas, com uma totalidade de 100 créditos (60 de atividade curricular e 40 correspondentes ao trabalho de tese). É possível validar disciplinas optativas cursadas em outros cursos de pós-graduação da Universidade da República ou instituições similares no exterior. Ao finalizar o curso os estudantes devem defender a tese cumprindo com os requisitos estabelecidos no regulamento. O tempo de realização da tese estima-se em um ano como mínimo e dois anos como máximo.

## REFERÊNCIAS

MUSSO, Luis Alberto. Aportes para la Historia de la Bibliotecología en el Uruguay. **Boletín de la Biblioteca Artigas-Washington**. v.1 (Segunda época). Montevideo: Biblioteca Artigas-Washington, 1969, p.19-26.

PETROCCELLI, Patricia. **EUBCA: antecedentes, historia y relatos**. Trabalho de aula. Montevideo: EUBCA, 1998, 31 p.

UDELAR. **Memoria 2009**. Montevideo: Udelar, Rectorado, 2010. Disponível em:  
<<http://www.universidad.edu.uy/renderResource/index/resourceId/13587/siteId/1>> Acesso em: 28 mar. 2017

UDELAR. **Mudanza: FIC estrena local en Parque Rodó**. Disponível em:  
<<http://www.universidad.edu.uy/prensa/renderItem/itemId/4008>> Acesso em: 20 mar. 2017

UDELAR. FACULTAD DE INFORMACIÓN Y COMUNICACIÓN. **Maestría en Información y Comunicación.**

Disponível em:

<<http://www.prodic.edu.uy/posgrado>> Acesso em: 3 mai. 2017

UDELAR. FACULTAD DE INFORMACIÓN Y COMUNICACIÓN. **Memoria anual 2014.** Disponível em:

<<http://www.eubca.edu.uy/node/520>> Acesso em: 17 mar. 2017

UDELAR. FACULTAD DE INFORMACIÓN Y COMUNICACIÓN. **Plan de estudio para las carreras de la de grado de la EUBCA:** Licenciatura en Bibliotecología, Licenciatura en Archivología 2012. Disponível em:

<<http://www.eubca.edu.uy/sites/default/files/text/ensenanza/Plan%20Estudios%20EUBCA.pdf>> Acesso em: 15 mar. 2017

ÚLTIMAS NOTICIAS. Bibliotecología celebró 50 años de su creación. **Últimas Noticias**, Montevideo, 20 ago. 1993

URUGUAI. **Lei n. 10.638, de 14 de agosto de 1945.** Dispõe sobre Incorporação da Escola de Bibliotecnia na Universidade da República. Disponível em:

<<https://legislativo.parlamento.gub.uy/temporales/leytemp2000683.htm>> Acesso em: 21 abr. 2017

URUGUAI. **Lei n. 18.220, de 20 de dezembro de 2007.** Dispõe sobre o Sistema Nacional de Arquivos. Disponível em:

<[http://archivo.presidencia.gub.uy/\\_web/leyes/2007/12/EC789\\_19%2010%202007\\_00001.PDF](http://archivo.presidencia.gub.uy/_web/leyes/2007/12/EC789_19%2010%202007_00001.PDF)> Acesso em: 20 abr. 2017

URUGUAI. **Lei n. 18.331, de 11 de agosto de 2008.** Dispõe sobre a Proteção de Dados Pessoais e Ação «Habeas Data». Disponível em:

<<https://www.datospersonales.gub.uy/inicio/normativa/nacional/leyes/>> Acesso em: 20 abr. 2017

URUGUAI. **Lei n. 18.381, de 17 de outubro de 2008.** Dispõe sobre o Direito de acesso à Informação Pública. Disponível em: <<http://www.uaip.gub.uy/inicio/normativa/normativa-nacional/>> Acesso em: 21 abr. 2017

ZIEGLER DE CABERA, Nylia. Evolución del estado actual de la enseñanza bibliotecológica en el Uruguay. **Boletín de la Biblioteca Artigas-Washington**. v.1. Montevideo: Biblioteca Artigas-Washington, 1967, p. 14-17.

***THE TEACHING OF LIBRARIANSHIP AND ARCHIVAL SCIENCE IN URUGUAY: HISTORICAL EVOLUTION***

**Abstract:** *This article presents a summary of the historical evolution of the teaching of Library Science and Archival Science in Uruguay from its creation until today. There is a review of the different events that took place during this period, laws, names of degrees awarded and study plans, the teaching of professions in the interior of the country, the offer of undergraduate and postgraduate courses, and the process of transforming the institution into a Faculty with a new building in Montevideo.*

**Keywords:** *Archivology - Uruguay. Archival Science. Librarianship. Library Science.*

*Originais recebidos em: 27/06/2017*

*Aceito para publicação em: 27/06/2017*

*Publicado em: 30/06/2017*